

RADAR SOCIOAMBIENTAL

Nº31 Setembro/Outubro de 2019

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática



Introdução



O Encontro de Cúpula sobre Ação Climática



Participação dos países BRICS



Resultados do Encontro



Considerações Finais



PLATAFORMA
SOCIOAMBIENTAL

Introdução

A 74ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA 74, sigla em inglês) ocorreu em Nova York, em setembro. O evento inicial da Assembleia foi o Encontro de Cúpula sobre Ação Climática, que aconteceu no dia 23 de setembro, presidido pelo Secretário Geral das Nações Unidas. O evento de alto nível visava impulsionar os compromissos financeiros e políticos dos países e do setor privado nas ações climáticas antes da Conferência das Partes em Madrid (COP 25). Era esperado que o evento resultasse em melhorias relacionadas ao Acordo de Paris, que requer que os países atualizem suas metas até o final do ano, e mobilizasse a comunidade internacional para enfrentar as mudanças climáticas.

Em sua 31ª edição, o Radar Socioambiental visa analisar o Encontro de Cúpula sobre Ação Climática, que ocorreu no dia 23 de setembro, em Nova York. Esta edição fornece uma análise do Encontro, dos discursos dados pelos representantes dos países BRICS e dos resultados finais.

O Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

O Encontro de Cúpula sobre Ação Climática que ocorreu em 23 de setembro de 2019, reuniu líderes de governo, organizações internacionais, membros da sociedade civil e representantes do setor privado em resposta a urgente necessidade de se estabelecer ações de combate às mudanças climáticas. O encontro ocorreu na Sede das Nações Unidas em Nova York e foi organizado pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Antonio Guterres.

O Encontro abriu a semana da 74ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA 74, sigla em inglês) e contou diversos pré eventos, como a Cúpula Climática da

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

Juventude¹. O evento histórico convidou jovens do mundo a dialogarem, dando a eles a chance de fornecer soluções para as mudanças climáticas. Uma das áreas-chave do Encontro foi a juventude e mobilização como uma ferramenta para empoderar os jovens e engajá-los em processos de tomada de decisão relacionados à ação climática. Além disso, a sociedade civil, e especialmente a juventude, participaram de uma Greve Global do Clima², que reuniu milhares de pessoas nos clamores por ações efetivas no Encontro de Cúpula.

O objetivo principal do Encontro era o fortalecimento da resposta global a ameaça das mudanças climáticas, tendo por base a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030 e o Acordo de Paris, adotado em 2015 na 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês). O Acordo força os países a trabalhar para limitar o aumento da temperatura média global abaixo dos 2° C. A meta do Encontro foi traçar um plano de ações para limitar o aumento da temperatura a 1,5° C. Um relatório publicado pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) ano passado mostrou avanços significativos na saúde humana e ecossistema global se o aquecimento global for limitado a 1,5° C³. Além disso, o recente relatório do IPCC deu um impulso na união da comunidade internacional em prol da cooperação para garantir um futuro climático sustentável.

Ademais, um novo relatório de alto nível das organizações pioneiras na ciência climática foi publicado no dia 22 de setembro de forma a fornecer informações para o Encontro de Cúpula⁴. O relatório consistiu em atualizações sobre o clima ao redor do mundo e estimativas sobre diferentes resultados climáticos futuros. O objetivo do relatório era servir como ponto de partida inicial para a discussão e realçar o estado atual que o mundo se encontra e os locais onde uma ação é necessário agir de forma a se lidar com o aquecimento global.

O tema do Encontro de Cúpula foi “Uma corrida que podemos ganhar. Uma corrida que devemos ganhar.”. O Secretário Geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, convocou os

¹ A Cúpula Climática da Juventude foi o primeiro evento em que as Nações Unidas convocou uma cúpula para os jovens completamente comprometidos com as mudanças climáticas. Para maiores informações ver: https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/youth_climate_summit_pr_20190921.pdf

² Para maiores informações sobre a greve do clima: <https://www.bbc.com/news/live/world-49753710>

³ Para ver a íntegra do relatório ver em:

https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/2/2019/06/SR15_Full_Report_Low_Res.pdf

⁴ Para acesso a íntegra do relatório ver em: https://ane4bf-datap1.s3-eu-west-1.amazonaws.com/wmocms/s3fs-public/ckeditor/files/United_in_Science_ReportFINAL_0.pdf?XqiG0yszsU_sx2vOehOWpCOkm9RdC_gN

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

participantes a se unirem ao redor de planos concretos, não só com discursos encantadores. O encontro orientado para ação foi construído ao redor de nove áreas: finanças, transição energética, soluções baseadas na natureza, cidades e ação local, resiliência e adaptação local, estratégias de mitigação, engajamento juvenil e mobilização pública, condutor social e político⁵.

A distribuição de uma ampla gama de assuntos forneceu uma base para alguns países apresentarem suas estratégias nacionais incluindo uma melhoria de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, sigla em inglês), ferramentas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 45% até 2030 e, além disso, a preparação de plano para a neutralidade de carbono para 2050. Outro foco do Encontro foi dado às finanças climáticas e ao desenvolvimento economicamente sustentável com a importância de se juntar a mesa membros do setor privado e público. Em geral, o Encontro forneceu uma plataforma para mostrar as novas descobertas científicas e para ampliar a ambição política e discussões relevantes de forma a alcançar as metas globais climáticas.

Como um todo se esperava que o Encontro pudesse representar uma mudança para a comunidade internacional se apresentar antes da 25ª Conferência das Partes das Nações Unidas (COP 25), que vai acontecer em Madrid, em dezembro. Relatórios e estudos mostram que, apesar do Acordo de Paris, a emissões de gases de efeitos estufa continuam a crescer anualmente. A agenda do Encontro de Cúpula incluiu o impulso para que os atores globais desenvolvam iniciativas coletivas que cumpram as metas do Acordo de Paris previamente a Conferência em Madrid.

Participação dos países BRICS

Os líderes de Estado foram convidados a apresentar seus fortes planos nacionais climáticos sob o Acordo de Paris. Os comunicados dos governos foram revisados antes do Encontro e somente a um pequeno número de países foi permitido a fala. A seleção ressaltou um conjunto de critérios incluindo o impacto transformacional, o avanço do desenvolvimento

⁵ As áreas de trabalho do Encontro: <https://www.un.org/en/climatechange/climate-action-areas.shtml>

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

sustentável, soluções inovadoras, a implementabilidade que leva em consideração medidas mensuráveis e implementáveis.

A estrutura do Encontro excluiu diversos países da fala devido a ausência de novos compromissos climáticos, entre esses países destacam-se grandes economias como os Estados Unidos, Austrália, Brasil, Japão e África do Sul. O Encontro contou com a representação de três países BRICS, Rússia, China e Índia.

A Federação Russa foi representada pelo Representante Presidencial Especial em Assuntos Climáticos, Ruslan Edelgeriyev. Ele anunciou que no dia 21 de setembro a Rússia adotou o Acordo de Paris e está se tornando um pleno participante da Convenção do Clima. O Primeiro Ministro da Rússia, Dmitry Medvedev, deu sua aprovação final para o Acordo no mesmo dia do Encontro de Cúpula. No contexto do Acordo de Paris, Edelgeriyev falou sobre o passado e o futuro do país na redução das emissões de gases de efeito estufa. Seu discurso sobre as contribuições climáticas mencionaram tecnologias de baixo carbono e o papel global das florestas boreais do país. O conselheiro de clima enfatizou também a cooperação transnacional como forma de alcançar mais resultados de ação climática.

O Primeiro Ministro da Índia, Narendra Modi, discursou durante a cerimônia de abertura. Ele ressaltou o tema da ação urgente e clamou por uma transformação compreensiva por diferentes áreas do comportamento humano de forma a apoiar mudanças estruturais. O Primeiro Ministro enfatizou também a necessidade por políticas climáticas mais ambiciosas do que as existentes até então. Ele apresentou as NDCs da Índia e falou sobre o aumento das ações de energia renovável ao elevar sua capacidade para 175 gigawatts até 2022, e até 450 gigawatts posteriormente. Além disso, ele tratou das mudanças no setor de transporte por meio da mobilidade elétrica e o desenvolvimento em operação do biocombustível. Em um nível internacional, Modi, evidenciou campanhas como a Aliança Solar Internacional e a Coalizão para Infraestrutura Resiliente a Desastres, e convidou outros países a se juntarem a ela.

O representante da China, o Conselheiro de Estado e Representante Especial do Presidente Xi Jinping, H.E. Mr. Wang Yi assegurou o compromisso da China com o Acordo de Paris. Wang ressaltou a contribuição de uma efetiva cooperação internacional como fator chave para o alcance das metas do Acordo. Como uma inerente responsabilidade de todas as nações,

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

ele pediu atenção especial às necessidades de países em desenvolvimento. Ademais, ele disse que os países mais desenvolvidos deveriam ser os pioneiros na redução de emissão e apoiar financeiramente os países em desenvolvimento na construção de uma resiliência climática com diferentes capacidades. Ele clamou aos países em desenvolvimento pelo direcionamento de 100 bilhões de dólares de financiamento climático até 2020. Em seu discurso, Wang reconheceu o recente sucesso do país no corte de emissões de CO2 e na implementação do desenvolvimento verde e de baixo carbono. Ele afirmou que a China vai cumprir com os compromissos firmados em suas NDCs. E, como parte do trabalho o país vai continuar a construir a Iniciativa do Cinturão e Rota e a desenvolver as soluções baseadas na natureza. Além disso, o país vai se comprometer com maior apoio à cooperação internacional necessária para combater o aquecimento global.

Resultados do Encontro

Como resultado do Encontro, um número de iniciativas foram anunciadas junto com as práticas já existentes de forma a combater as mudanças climáticas. No centro dos resultados estava a habilidade de aprimorar o conhecimento, fortalecer o diálogo internacional e a capacidade de enfatizar o engajamento de ações e políticas voltadas para as mudanças climáticas.

Em seu discurso de encerramento⁶, o Secretário Geral Guterres ressaltou alguns marcos atingidos para alcançar as metas climáticas comuns. Tais como o compromisso da União Europeia e de mais 65 países com uma emissão de carbono líquida nula até 2050, a Coalizão Soluções Baseadas na Natureza liderada pela China e Nova Zelândia recebeu mais de 150 novos compromissos para cortar as emissões de carbono, 70 países anunciaram que vão intensificar suas NDCs até 2020, novas iniciativas promete conservar 30% da terra e água do planeta até 2030 e diversos países prometerem plantar mais de 11 bilhões de árvores.

⁶ Para acesso ao vídeo do discurso: <https://www.youtube.com/watch?v=k1yiCiyK5Ro>

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

Os países BRICS não apresentaram uma agenda comum durante o Encontro. Muitos dos maiores emissores de gases de efeito estufa, incluindo China e Índia, fizeram poucos anúncios com dados concretos. Entre outros assuntos o representante da China, Mr. Wang Yi, tratou da necessidade de mobilização por parte dos países desenvolvidos de 100 bilhões de dólares para que os países em desenvolvimento construam sua resiliência climática. Guterres reconheceu o assunto em seu discurso final, já que a implementação desse plano levaria adiante a justiça climática entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, uma liderança inspiradora foi tomada por países de pequenas ilhas. Essas pequenas economias estão comprometidas com a neutralidade do carbono até 2050 e de tornar a energia 100% renovável até 2030. Junto aos pequenos Estados, as cidade estiveram no centro da tomada de medidas, já que um total de 2000 cidade se comprometeram a levar as mudanças climáticas ao centro de seu processo decisório e de planejamento urbano, e mais de 100 cidades prometeram cortar as emissões de gases de efeito estufa para zero até 2050. Além disso, uma nova iniciativa foi criada para auxiliar as cidades a serem planejadas de forma a minimizar a necessidade de transporte em áreas urbanas, esta é chamada de “Ação para um Transporte Amigável ao Clima”.⁷

Em conjunto ao setor público, cada vez mais atores do setor privado tem se comprometido a trabalhar dentro das metas do Acordo de Paris. Esses incluem marcas bem estabelecidas com mercados altamente capitalizados como Nestlé, Electrolux, L’Oréal e IKEA. O setor financeiro também apresentou novos compromissos climáticos para o futuro, tais como a Plataforma para Investimento Climático que visa a mobilização de \$ 1 trilhão de dólares em investimentos em energia limpa até 2025 em pelo menos 20 países em desenvolvimento; a Aliança de Proprietários de Ativos Líquido Zero se comprometeu a investir na meta global de limitar o aumento da temperatura do planeta a 1,5° C; um grupo de bancos de desenvolvimento vai direcionar \$ 1 trilhão de dólares para projetos climáticos até 2025 e mais de 130 bancos coletivamente vão lançar novos princípios para investimentos responsáveis na

⁷ Para ver mais sobre os compromissos acordados no Encontro:
https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/CAS_main_release.pdf

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

estrutura do Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁸. As medidas tomadas pelos participantes do setor privado foram sinais concretos da transição para economia verde.

Os participantes do Encontro demonstraram clara ambição, mas como consequência da variação do nível de contribuição dos países, maior importância foi creditada aos atores não estatais e sub estatais. Por exemplo, cidades, empresas e setores financeiros e organizações não governamentais mostraram sua capacidade em serem os pioneiros na prevenção dos efeitos catastróficos das mudanças climáticas.

Considerações Finais

Originalmente, a COP 25 seria sediada pelo Brasil, porém logo após vencer as eleições presidenciais de 2018, o governo de Jair Bolsonaro retirou o nome do país como sede do evento. A mudança entre a atual atmosfera na qual o Brasil foi impedido de discursar no Encontro de Cúpula e o compromisso anterior em ser pioneiro na luta contra as mudanças climáticas pela hospedagem da COP25 se mostra como uma grande virada na política climática brasileira.

No dia seguinte ao Encontro, 24 de setembro, o presidente Bolsonaro fez o discurso de abertura na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Em seu discurso, ele afirmou o alto interesse do governo na proteção do meio ambiente e no desenvolvimento sustentável do Brasil. Apesar de seu discurso, o Brasil tem estado sob os holofotes das notícias climáticas devido ao desmatamento e números recorde de queimada na Amazônia. Além disso, a discrepância as promessas e as ações do governo e o impedimento de fala no Encontro enfraquecem o papel do Brasil na arena internacional climática em um momento crítico.

Os anúncios feitos no Encontro de Cúpula mostraram que existe uma vontade comum de aumentar o financiamento e os compromissos políticos, apesar da complexidade das mudanças climáticas e desacordos entre os interesses nacionais. As promessas coletivas feitas a nível

⁸ Para ver mais sobre os compromissos assumidos pelos bancos:
<https://www.unepfi.org/news/industries/banking/130-banks-holding-usd-47-trillion-in-assets-commit-to-climate-action-and-sustainability/>

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

global, nacional e local desempenham um papel importante para limitar o aumento da temperatura global no futuro.

As decisões do Encontro mostram um contraste significativo entre os pequenos e grande atores participantes. Antes do Encontro, as expectativas eram altas em relação a grandes países emissores de gases de efeito estufa, incluindo Índia e China. A ambição dos países BRICS foi modesta, e o papel da Índia e China foi criticado pela mídia internacional. A ausência de compromissos por parte dos estados aumentou atenção em relação aos atores não estatais, e até mesmo pessoas, como a ativista climática Greta Thunberg, que ganhou atenção global depois de seu enfático discurso no Encontro.

É fato que os países BRICS produzem uma grande porcentagem de gases de efeito estufa, o que faz necessário para o sucesso global de acordos climáticos limitar os impactos das mudanças climáticas dos BRICS. Isto também aumentaria a importância do bloco no sistema político internacional em uma era em que certas estruturas políticas globais estão mudando e sendo desafiadas, tal como o papel dos Estados Unidos na governança climática. Em novembro deste ano os Estados Unidos começaram o processo formal de saída do Acordo de Paris.

Se os BRICS planejam ampliar sua importância global política e econômica eles devem considerar liderar algumas áreas da governança estratégica global. Enquanto isso, os Estados Unidos e a União Europeia encontram desafios para liderar a transição para economias de carbono neutro, o que dá aos BRICS o momento para contribuir e ganhar novos papéis na governança climática global. Isso permitiria que o bloco desafiasse o status quo existente e aumentar a importância dos países BRICS individualmente, e como bloco. As cúpulas globais seriam os palcos sob os quais os BRICS poderiam ressaltar sua vontade comum.

Além disso, os países BRICS poderiam se destacar e desafiar seus papéis como nações em desenvolvimento tradicionais e se mover em direção a uma nova era onde nações em desenvolvimento contribuem para a formação de política global por meio de seus exemplos. Isto poderia mudar também as metas globais para o Acordo de Paris, metas que seriam um desafio alcançar sem o papel crescente dos países BRICS. Os países do bloco podem fazer isso individualmente, assim como a Rússia por meio da ratificação do Acordo de Paris logo antes do Encontro de Cúpula , ou como a China que é pioneira global na transição energética carbono

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

zero. Também, os BRICS podem reformular as políticas em conjunto de forma a alcançar metas que apoiem o desenvolvimento das nações em desenvolvimento.

Em suma, o Encontro de Cúpula mostrou o importante papel da Organização das Nações Unidas e da cooperação internacional nas mudanças climáticas, uma vez que o encontro reuniu diversos setores da sociedade em uma mesma mesa. O Encontro enquanto um fórum global provou que não tem como negar a ciência, e sim se recusar a agir. O anfitrião do Encontro, António Guterres, ressaltou em seu discurso final que “muito ainda é necessário para se alcançar a neutralidade do carbono até 2050 e manter a elevação da temperatura até 1,5° até o final do século”.

Fontes

"WORLD Is Not Doing Enough," Says PM Modi At UN Climate Action Summit. [S.l.]: NDTV.

AMARAL, A. C. UN Blocks Brazil from Speaking at Climate Summit in New York. **Folha de S. Paulo**, 2019. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2019/09/un-blocks-brazil-from-speaking-at-climate-summit-in-new-york.shtml>>. Acesso em: 02 dezembro 2019.

ANTÓNIO Guterres (UN Secretary-General) at the Climate Action Summit 2019. [S.l.]: United Nations. 2019.

BALMFORTH, T. Russia gives definitive approval to Paris climate accord. **Reuters**, 2019.

Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-climate-change-russia/russia-gives-definitive-approval-to-paris-climate-accord-idUSKBN1W8162>>. Acesso em: 02 dezembro 2019.

BBC. As it happened: Climate protests sweep the world. **BBC**, 2019. Disponível em:

<<https://www.bbc.com/news/live/world-49753710>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

CARBON BRIEF. Leading countries blocked from speaking at UN climate summit. **Carbon Brief: Daily Briefing**, 2019. Disponível em: <<https://www.carbonbrief.org/daily-brief/leading-countries-blocked-from-speaking-at-un-climate-summit>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

DOWNIE, C.; WILLIAMS, M. After the Paris Agreement: What Role for the BRICS in Global Climate Governance? **Global Policy**, v. 9, n. 3, p. 398-407, setembro 2018. Disponível em:

<<http://christiandownie.com/wp-content/uploads/2019/03/Downie-and-Williams-2018-Global-Policy.pdf>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

FARAND, C. More than 100 countries applied for UN climate summit, half were rejected.

Climate Home News, 2019. Disponível em:

<<https://www.climatechangenews.com/2019/09/19/100-countries-applied-un-climate-summit-half-rejected/>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

FARAND, C. UN 'very confident' China plans to raise climate ambition. **Climate Home News**, 2019. Disponível em: <<https://www.climatechangenews.com/2019/09/11/un-confident-china-plans-raise-climate-ambition/>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

FARAND, C.; SAUER, N. This is what the world promised at the UN climate action summit.

Climate Home News, 2019. Disponível em:

<<https://www.climatechangenews.com/2019/10/02/world-promised-un-climate-action-summit/>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

FRIEDMAN, L.; SENGUPTA, S. At U.N. Climate Summit, Few Commitments and U.S.

Silence. **The New York Times**, 2019. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2019/09/23/climate/climate-summit-global-warming.html>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Discurso do presidente Jair Bolsonaro na abertura da 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas. **Ministério das Relações Exteriores**, 2019. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/discursos-artigos-e-entrevistas-categoria/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/20890-discurso-do-presidente-jair-bolsonaro-na-abertura-da-74-assembleia-geral-das-nacoes-unidas-nova-york-24-de-setembro-de>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

HERTSGAARD, M. 'We're losing the race': UN secretary general calls climate change an 'emergency'. **The Guardian**, 2019. Disponível em:

<<https://www.theguardian.com/environment/2019/sep/18/un-secretary-general-climate-crisis-trump>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

INDIA TODAY. Need, not greed: PM Modi highlights India's climate change action plan at UN Summit. **IndiaToday**, 2019. Disponível em: <<https://www.indiatoday.in/india/story/pm-narendra-modi-highlights-indias-climate-change-action-at-un-summit-1602363-2019-09-23>>.

Acesso em: 03 dezembro 2019.

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

IPCC. **Global warming of 1.5°C An IPCC Special Report on the impacts of global warming of 1.5°C above pre-industrial levels and related global greenhouse gas emission pathways.** IPCC. [S.l.]. 2018.

IRFAN, U. The UN Climate Action Summit was a disappointment. **Vox**, 2019. Disponível em: <<https://www.vox.com/2019/9/24/20880416/un-climate-action-summit-2019-greta-thunberg-trump-china-india>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

MATHIESEN, K. The UN climate action summit – as it happened. **Climate Home News**, 2019. Disponível em: <<https://www.climatechangenews.com/2019/09/23/un-climate-action-summit-live/>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

MILMAN, O. Greta Thunberg condemns world leaders in emotional speech at UN. **The Guardian**, 2019. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/environment/2019/sep/23/greta-thunberg-speech-un-2019-address>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

MILMAN, O. UN secretary general hails 'turning point' in climate crisis fight. **The Guardian**, 2019. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2019/sep/23/un-secretary-general-antonio-guterres-turning-point-climate-crisis>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

MOHAN, G. PM Modi addresses UN Climate summit, Donald Trump surprises with unscheduled visit. **IndiaToday**, 2019. Disponível em: <<https://www.indiatoday.in/mail-today/story/pm-modi-addresses-un-climate-summit-donald-trump-surprises-unscheduled-visit-1602432-2019-09-24>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

MORTON, A. Countries must triple climate emission cut targets to limit global heating to 2C. **The Guardian**, 2019. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/environment/2019/sep/23/countries-must-triple-climate-emissions-targets-to-limit-global-heating-to-2c>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

PIKE, L. China dashes hopes of raising its climate ambition at UN climate summit. **China Dialogue**, 2019. Disponível em: <<https://www.chinadialogue.net/article/show/single/en/11535-China-dashes-hopes-of-raising-its-climate-ambition-at-UN-climate-summit>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

PRESIDENT OF RUSSIA. Ruslan Edelgeriyev attends UN Climate Change Summit. **President of Russia: Events**, 2019. Disponível em: <<http://en.kremlin.ru/events/administration/61630>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

RIPPLE, W. J. E. A. World Scientists' Warning of a Climate Emergency. **BioScience**, 2019.

Disponível em: <<https://academic.oup.com/bioscience/advance-article/doi/10.1093/biosci/biz088/5610806>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

SAUER, N. Russiaformallyjoins Paris climateagreement. **Climate Home News**, 2019.

Disponível em: <<https://www.climatechangenews.com/2019/09/23/russia-formally-joins-paris-climate-agreement/>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

THE ECONOMIST. Much talk, and a little action, at the UN climate summit. **The Economist**, 2019. Disponível em: <<https://www.economist.com/international/2019/09/24/much-talk-and-a-little-action-at-the-un-climate-summit>>. Acesso em: 03 dezembro 2019.

UN Chief at the Closing of Climate Action Summit 2019. [S.l.]: United Nations. 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. Climate Action Summit Agenda. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/CAS_Agenda.pdf>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. FrequentlyAskedQuestions. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <<https://www.un.org/en/climatechange/faq.shtml>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. In the face of worsening climate crisis, UN Summit to deliver new pathways and practical actions to shift global response into higher gear. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/CAS_main_release.pdf>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. Information Note on the 2019 Climate Action Summit of the Secretary-General. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/Information_Note_Climate%20Summit_20Mar2019.pdf>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. Summit delivers major step up in national ambition and private sector action on pathway to key 2020 climate deadline. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/CAS_closing_release.pdf>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN CLIMATE SUMMIT. UN Climate Action Summit 2019. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <<https://www.un.org/en/climatechange/un-climate-summit-2019.shtml>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

UN SECRETARY-GENERAL. Secretary-General's remarks on the 2019 Climate Summit. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <<https://www.un.org/sg/en/content/sg/statement/2018-12-04/secretary-generals-remarks-2019-climate-summit>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UN YOUTH CLIMATE SUMMIT. Youth leaders vow continued pressure on governments and business for urgent action to address climate emergency at UN Youth Climate Summit. **Nações Unidas**, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/climatechange/assets/pdf/youth_climate_summit_pr_20190921.pdf>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UNEP FINANCE INITIATIVE. 130 Banks Holding USD 47 Trillion in Assets Commit to Climate Action and Sustainability. **UNEP Finance Initiative**, 2019. Disponível em: <<https://www.unepfi.org/news/industries/banking/130-banks-holding-usd-47-trillion-in-assets-commit-to-climate-action-and-sustainability/>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

UNFCCC. ADOÇÃO DO ACORDO PARIS, Paris, p. 28-30, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2016/04/Acordo-de-Paris.pdf>>. Acesso em: 15 março 2019.

WATTS, J. Brazil reneges on hosting UN climate talks under Bolsonaro presidency. **The Guardian**, 2018. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2018/nov/28/brazil-reneges-on-hosting-un-climate-talks-under-bolsonaro-presidency>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

WIKIPEDIA. 2019 UN Climate Summit. **Wikipedia**, 2019. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=2019_UN_Climate_Action_Summit&oldid=927138429>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

WORLAND, J. Global Action on Climate Change Blocked By Political Disruptions. **TIME**, 2019. Disponível em: <<https://time.com/5684533/un-climate-summit-action/>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION. High-level synthesis report of latest climate science information convened by the Science Advisory Group of the UN Climate Action Summit 2019. **World Meteorological Organization: Resources: United in Science**, 2019. Disponível em: <https://ane4bf-datap1.s3-eu-west-1.amazonaws.com/wmocms/s3fs-public/ckeditor/files/United_in_Science_ReportFINAL_0.pdf?XqiG0yszsU_sx2vOehOWpCokm9RdC_gN>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION: PRESS RELEASE NUMBER: 23092019.

Landmark United in Science report informs Climate Action Summit. **World Meteorological Organization**, 2019. Disponível em: <<https://public.wmo.int/en/media/press-release/landmark-united-science-report-informs-climate-action-summit>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

WWF BRASIL. STATEMENT OF WWF-BRAZIL ON THE DECISION OF BRAZIL OF NOT HOLDING COP25 OF THE UN CLIMATE CONVENTION. **WWF Brasil**, 2018. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/informacoes/english/?68743/STATEMENT-OF-WWF-BRAZIL-ON-THE-DECISION-OF-BRAZIL-OF-NOT-HOLDING-COP25-OF-THE-UN-CLIMATE-CONVENTION>>. Acesso em: 04 dezembro 2019.

Radar Socioambiental

O Radar Socioambiental é uma publicação mensal com foco em notícias ambientais relacionadas aos cinco países do bloco BRICS. A cada mês um tema é escolhido e notícias sobre o assunto serão publicadas.

Website: <http://www.bricspolicycenter.org/programas/plataforma-socioambiental/>

E-mail: plataformasocioambiental@bricspolicycenter.org

Elaboração

LottaLautala

Equipe Plataforma Socioambiental

Coordenação

Paulo Esteves

Pesquisadora

Maureen Santos

Pesquisadora

Beatriz Mattos

Pesquisadora Assistente

Carolina Alves

Voluntária

LottaLautala

Encontro de Cúpula sobre Ação Climática

Realização



Apoio



Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org